

Estudo de Impacte Ambiental (Relatório Síntese)	NNAIA - 1798
Parque Alqueva	Designação
<p>Júlio de Jesus (Eng.º do Ambiente), coordenação;  Sofia Antunes (Eng.ª do Ambiente), apoio à coordenação;  Pedro Bettencourt (Geólogo), geologia, geomorfologia e solos;  Sónia Alcobia (Geóloga), geologia, geomorfologia e solos;  Maria Grade (Eng.ª do Ambiente), geologia, geomorfologia e solos;  Gonçalo Dumas (Técnico especialista em SIG), geologia, geomorfologia e solos;  Sérgio Brites (Geógrafo Físico), recursos hídricos;  João Paulo Fidalgo e Carlos Pacheco (Biólogos), ecologia;  Rui Rufino (Ornitólogo), ecologia;  Gonçalo Palma Ruivo (Eng.º Técnico Eletromecânico), ambiente sonoro;  Patrícia Porto (Eng.ª do Ambiente), ambiente sonoro;  Sofia Antunes (Eng.ª do Ambiente), gestão de resíduos;  Carlos Nuno (Antropólogo), ordenamento do território;  João José Martins (Sociólogo), componente social;  <b>Maria João Jacinto, Inês Amélia Mendes da Silva, João Rebuge e Patrícia Santos (Arqueólogas), património cultural;</b>  Nuno Cruz de Carvalho (Arqta. Paisagista), paisagem</p>	Equipa técnica
<p>Decreto-Lei n.º 69/2000, de 3 de maio  Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de novembro</p>	Enquadramento Legal
<p>Localiza-se no concelho de Reguengos de Monsaraz, freguesias de Corval e de campo, numa mancha descontínua com 2074 hectares, dividido por 3 núcleos: (i) Herdade das Areias; (ii) Herdade do Postoro; (iii) Herdade do Roncão.</p>	Localização
<p>O projeto pretende definir e concretizar modelos sustentáveis de desenvolvimento de produtos de elevado potencial de crescimento da procura, designadamente o turismo sênior, de congressos e incentivos, o turismo de natureza, o turismo de golfe, o turismo cultural e o turismo desportivo.</p>	Finalidade
<p>O Parque Alqueva integra as seguintes componentes ou subprojectos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Três barragens (Areias, Sardinha e Postoro);</li> <li>- Dois portos de recreio com capacidade para 60 e 156 embarcações na Herdade de Postoro e na herdade do Roncão, respetivamente;</li> <li>- Quatro campos de golfe de 18 buracos (Areias Norte, Areias Sul, Postoro e Roncão), com um total de 34 pequenos lagos associados;</li> <li>- Alojamento turístico num total de cerca de 17.000 camas;</li> <li>- Equipamentos recreativos, desportivos e culturais (Centro Equestre, Instituto do Alentejo, Campo de Férias, Centro Desportivo);</li> <li>- Equipamentos e estruturas de apoio e serviços (portarias, estacionamento, centros de assistência médica, plataformas de aterragem de helicópteros, unidade de valorização de resíduos);</li> <li>- Infraestruturas (rede viária, redes de água potável e não potável, rede de drenagem de águas pluviais, rede de esgotos, rede elétrica, rede de gás natural, sistema de gestão de resíduos, redes de telecomunicações);</li> <li>- Área agrícola para produção hortícola e frutícola em modo de produção biológico;</li> <li>- Área natural – a Estrutura Ecológica Principal corresponde a cerca de 40% da área total do Parque Alqueva.</li> </ul>	Características do projeto

<i>Descritor património arquitetónico e arqueológico</i>	
<p>Os trabalhos consistiram numa primeira fase no levantamento bibliográfico e documental sobre o património existente na área em estudo, de seguida foram efetuados trabalhos de prospeção sistemática na Herdade das Areias, na Herdade do Postoro e na Herdade do Roncão.</p> <p>À consulta da bibliografia da especializada, acresce a consulta à base de dados do IGESPAR; ao Inventário do Património Arquitetónico e à base de dados da DGEMN;</p> <p>Os trabalhos permitiram identificar 95 sítios de interesse patrimonial nas 3 herdades estudadas.</p> <p>A avaliação patrimonial para os diversos sítios teve em conta dez descritores (cada um com valores ponderados): inserção paisagística; grau de conservação; representatividade; raridade; valor histórico; valor etnográfico; potencial científico; potencial pedagógico e fiabilidade de avaliação.</p> <p>Foram estabelecidas 6 classes de VP tendo em conta os valores obtidos, com a Classe 1 correspondente aos elementos de interesse patrimonial reduzido e a Classe 6 aos de elevado interesse.</p>	<p><i>Caracterização da situação de referência</i></p>
<p><b>Fase de construção</b> Preveem-se impactes das infraestruturas e dos campos de golfe.</p> <p>A metodologia de avaliação de impactes baseou-se nos seguintes critérios: natureza do impacte; incidência; interação; desfasamento no tempo; duração; sentido; reversibilidade; probabilidade; dimensão espacial/cultural; magnitude do impacte; área sujeita a impacte.</p> <p>Para a avaliação de impacte (AI) foi obtido um valor médio ponderado, tendo em conta dois descritores ponderados – área sujeita a impacte (4) e importância do impacte (6).</p> <p>O Valor de Impacte Patrimonial (VIP) corresponde ao valor médio obtido através da seguinte multiplicação do valor patrimonial (VP) pelo valor da Avaliação de Impacte (AI) anteriormente obtidos.</p> <p>Os trabalhos efetuados permitiram identificar como potencialmente afetados negativamente, classificados na classe 6, o sítio de Cebolinho 1, Cebolinho 4 e Areias 15.</p>	<p><i>Identificação de impactes</i></p>
<p>O Valor de Impacte Patrimonial obtido pela metodologia de avaliação de impacte ambiental foi dividido em três classes de Medidas Minimizadoras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classe A – Transladação; limpeza; levantamento topográfico, gráfico e descrição exaustiva; escavação em área;</li> <li>- Classe B – Transladação; limpeza; levantamento gráfico e topográfico exaustivo; sondagens manuais ou mecânicas;</li> <li>- Classe C – Transladação; limpeza; levantamento fotográfico exaustivo; recolhas sistemáticas de superfície.</li> </ul> <p>Como medidas de minimização genéricas propõe-se o</p>	<p><i>Medidas de minimização</i></p>

acompanhamento arqueológico das ações de desmatamento; reavaliação das áreas (observação de superfície) após ações de desmatamento; e acompanhamento arqueológico em permanência de todas as movimentações de terra a realizar dentro os projetos.	
Em fase de Estudo Prévio	<a href="#">Anotações</a>

## Resumo Não Técnico

<p><i>“As três herdades foram objeto de prospeções arqueológicas, tendo sido identificados numerosos sítios com interesse arqueológico e etnográfico. O Monte da Herdade do Roncão, antigo edifício utilizado pelo Rei D. Carlos, tem também interesse histórico. No entanto, muitas das antas referenciadas nos anos 50 na Herdade das Areias não conseguiram ser realocizadas, presumindo-se que tenham sido entretanto destruídas” (Pág. 5)</i></p> <p><i>“A recuperação e valorização de elementos do património cultural existentes nas três herdades, com destaque para o Monte da herdade do Roncão, constitui também um impacte positivo com significado” (Pág. 6)</i></p> <p><i>“O EIA propõe um conjunto de medidas destinadas a evitar, minimizar ou compensar os potenciais impactes negativos. De entre estas, salientam-se: - As medidas de gestão ambiental da fase de construção, incluindo o acompanhamento arqueológico”</i></p>	<a href="#">Património arquitetónico e arqueológico</a>
--	---

## Relatório da Consulta Pública

Não se aplica, foi determinado o ENCERRAMENTO a 26 de novembro de 2007	<a href="#">Período</a>
	<a href="#">Pareceres</a>
	<a href="#">Conteúdos</a>

## Parecer da Comissão de Avaliação

Não se aplica, foi determinado o ENCERRAMENTO a 26 de novembro de 2007	<a href="#">Entidades e representantes</a>
	<a href="#">Conteúdos</a>

## Declaração de Impacte Ambiental

Não se aplica, foi determinado o ENCERRAMENTO a 26 de novembro de 2007	<a href="#">Conteúdo</a>
--	--------------------------

## Bibliografia

ECOSSISTEMA (2007) – *Estudo de Impacte Ambiental do Parque Alqueva*. 510 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.

ECOSSISTEMA (2007) – *Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental do Parque Alqueva*. 7 p. Acessível no Centro de Documentação e Informação da Agência Portuguesa do Ambiente, Amadora, Portugal.

Documentação